

CAMPINAS recebe hoje novas listas telefônicas. O Estado de São Paulo, São Paulo, 10 jul. 1985.

Campinas recebe hoje novas listas telefônicas

O Estado 10-7-85
AGÊNCIA ESTADO

Campinas e mais 31 localidades da região começam a receber hoje os 196 mil exemplares da nova Lista Telefônica Telesp 140 para o biênio 85/86, editadas pela OESP Gráfica, empresa do grupo O Estado de S. Paulo, e distribuídas em tempo recorde de nove dias, rigorosamente dentro do prazo estabelecido. Mas para que isso fosse possível um ousado e inédito esquema de distribuição foi montado há cerca de cinco meses pela OESP Distribuição e Transporte, outra empresa da organização O Estado de S. Paulo, que utilizou, até, o auxílio de computadores em todo o minucioso trabalho de planejamento exigido. O resultado desse esforço começará a ser conhecido a partir da manhã de hoje, quando as novas listas começarão a chegar atualizadas às mãos dos assinantes.

Para apressar e tornar o trabalho de distribuição mais eficiente, a OESP Distribuição e Transporte praticamente se transferiu de sua sede, em São Paulo, montando uma central de operações em Campinas, em uma área construída de 2.500 m². Além disso, distribuiu mais cinco postos em regiões estratégicas da cidade e em cada um dos outros municípios que também receberão a nova lista: Águas de Lindóia, Amparo, Arthur Nogueira, Conchal, Cosmópolis, Elias Fausto, Indaiatuba, Itapira, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi-Guaçu, Mogi-Mirim, Monte Alegre do Sul, Monte Mor, Paulínia, Pedreira, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos, Vinhedo, Engenheiro Coelho e Vila Engenheiro Coelho, Holambra I, Estiva, Eleutério, Nova Veneza e Hortolândia.

Em todas essas cidades estará atuando de hoje até o dia 19, data de encerramento da distribuição, um

contingente de 70 viaturas e 800 pessoas, 65% formado exclusivamente por entregadores que há dois meses estão recebendo treinamento especial de uma equipe de monitores da própria OESP Distribuição e Transportes. Ao serem recrutados e selecionados, esses funcionários receberam todo tipo de assistência trabalhista e médica, além de fardamento e identificação personalizados. Supervisores, chefe de postos, inspetores de qualidade, pesquisadoras telefônicas, motoristas e apuradores, completam o grupo de profissionais envolvidos na operação, "tornando mais confiável e segura a distribuição das listas", como ressaltou Gabriel Liebesny, superintendente da OESP Distribuição e Transportes.

Por trás de toda essa complexa operação, contudo, houve um rigoroso planejamento em que o computador, pela primeira vez empregado em um trabalho semelhante no País, constituiu um elemento de importância fundamental, como explicou João F. de Oliveira Neto, gerente do Departamento de Distribuição de Listas da OESP Distribuição e Transportes.

Qualidade e prazo

A entrega das primeiras listas telefônicas para a região de Campinas "veio comprovar toda a capacitação técnica e comercial da empresa", afirmou Jorge Lacrete, diretor da Oesp Gráfica S.A., ao destacar que "a qualidade do produto respeitou todos os padrões estipulados" e que "houve fiel cumprimento de todos os prazos". Segundo Lacrete, "proporcionalmente, a lista de Campinas foi executada no mesmo tempo em que pode ser feita a produção de uma lista para as cidades de São Paulo e Guarulhos, que deve atender a aproximadamente 1,5 milhão de assinantes".

A edição da lista de Campinas e região abrange 196 mil exemplares, cada um com 812 páginas, divididas em quatro colunas, sendo que cada uma possui 132 linhas de informação, incluindo os anúncios. No total, está inserida uma relação de quase 180 mil terminais telefônicos. Cada lista contém os assinantes de Campinas e das cidades vizinhas, relaciona os telefones de Campinas por endereço e traz classificados de todas as localidades.

Uma equipe de engenheiros e especialistas estruturou e desenvolveu a tecnologia empregada nas diversas fases de produção da edição da lista — editoração, comercialização, produção industrial e distribuição. Entre seus integrantes, Jorge Lacrete faz questão de agradecer ao trabalho de Cícero Penna, João Batista de Ferraz Sampaio, Bernd Kohl, Roberto Brun, Orlando Murad, Celso Pereira, Nélon Fernandes, Francisco Mesquita Neto, Nuno Ferreira de Souza, José Carlos Ribeiro Couto Gonçalves, Tabajara Alves de Oliveira, Francisco Tabarelli, Maída Regina Terra de Souza e Lúcia Braga, "além de todos os funcionários do parque gráfico".

Durante o processo de elaboração da edição, engenheiros e programadores de computação desenvolveram programas que pela primeira vez foram utilizados no Brasil. O engenheiro Cícero Penna explicou que após a Telesp entregar a listagem "foi elaborada uma tecnologia de Editoração que nos deu condições de fazer a fotocomposição da página inteira, numerada e sem a inserção de erros".

Na fase de impressão, um outro programa de computação desenvolvido pela OESP Gráfica permitiu que as mesmas máquinas que imprimem diariamente o jornal O Estado de S. Paulo pudessem também imprimir as listas telefônicas.

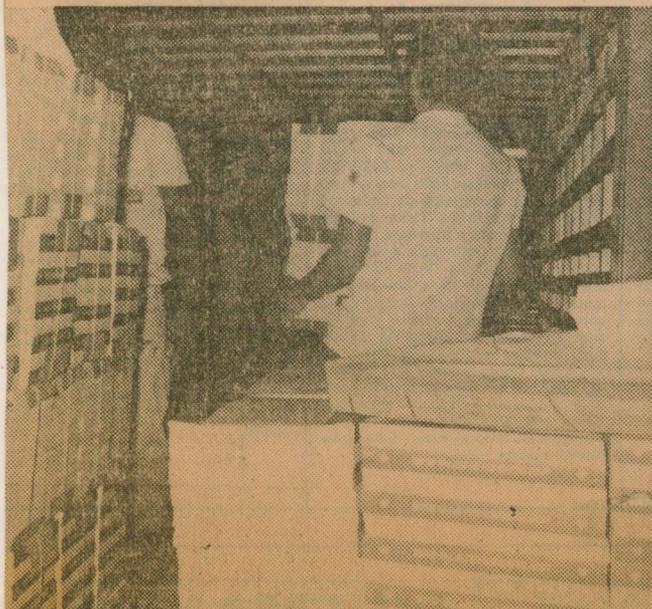


Foto Jean-Pierre Appy



Foto Nelson Chinalia

As listas estão atualizadíssimas

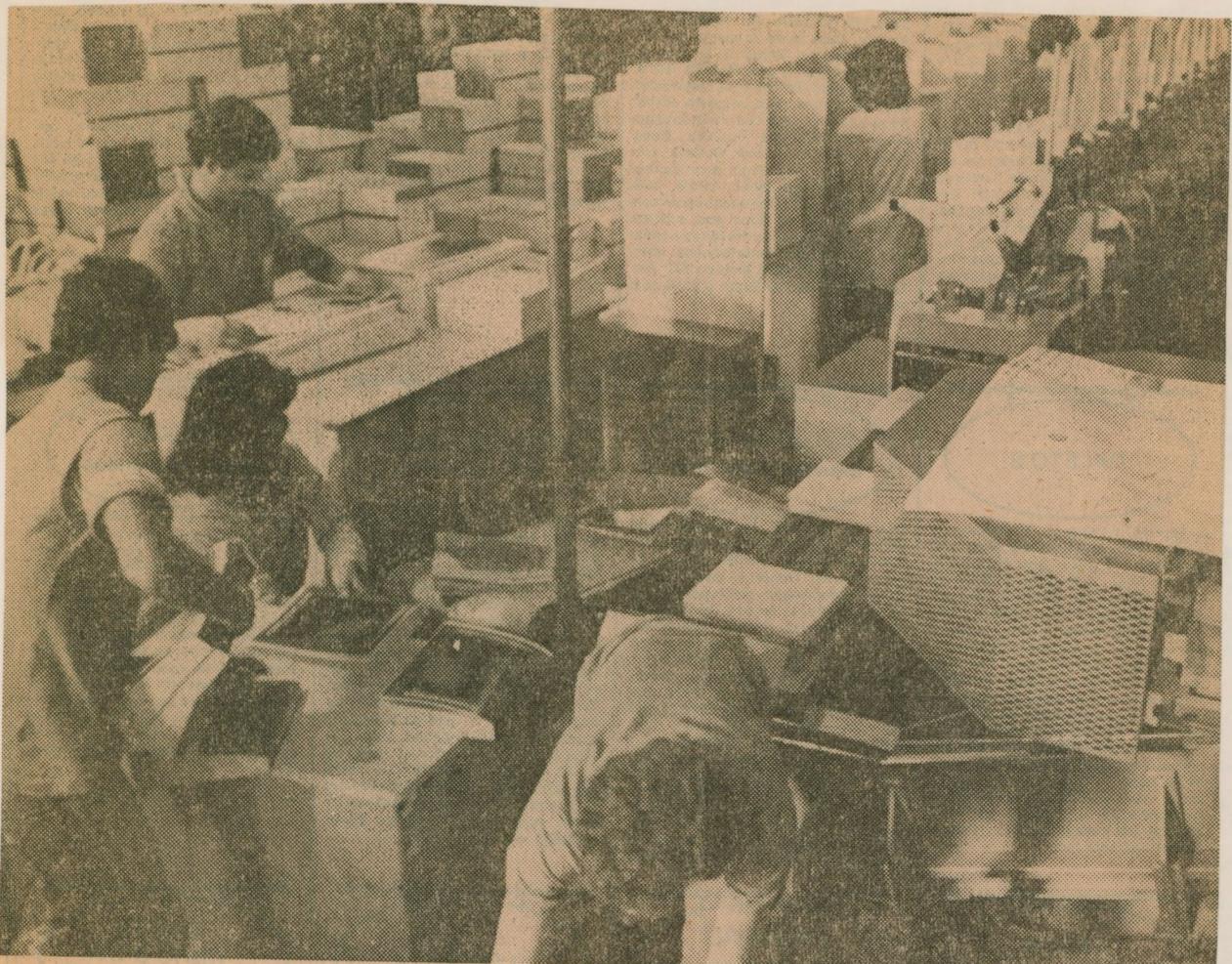
A distribuidora montou central em Campinas

CMUHE013799

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP

377 2 N. 3.11

CARTEIRAS recebe hoje novas listas telefônicas. O Estado de São Paulo, São Paulo, 10 Jul. 1982.



São 196 mil exemplares da nova Lista Telefônica Telesp. A distribuição terá tempo recorde *Foto Jean-Pierre Appy*

Arquivo de imprensa